
ENTREVISTA COM PROF. DR. RAFAEL DA COSTA SOTERO

**Coordenador dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da
Universidade Católica de Brasília**

Graduado em Educação Física pela UCB, Mestre em Educação Física (UCB) e Doutor em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília. Professor da Universidade Católica de Brasília. Coordenador dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física da Universidade Católica de Brasília. Revisor de periódicos nacionais e internacionais.

O corpo editorial de “Educação Física em Revista” entrevistou o Prof. Dr. Rafael da Costa Sotero sobre a existência e funcionamento da mesma, sua inserção na comunidade acadêmica, o papel das publicações digitais, as perspectivas futuras e sua importância acadêmico-científica para a Educação Física e o público em geral.

Editores: Sobre a revista científica “Educação Física em Revista”, como o Senhor considera seu papel e importância para a Universidade Católica de Brasília, para a comunidade acadêmica e para o público em geral?

Prof. Dr. Rafael Sotero: Como qualquer publicação científica ela apresenta uma grande oportunidade para as instituições, os pesquisadores, os estudantes, divulgarem e difundirem o conhecimento. As revistas científicas se tornam um “braço” das instituições acadêmicas a proporcionarem esta difusão do saber, para que ele realmente tenha êxito em nosso meio social. Não adianta retermos conhecimento, fazendo dele uma exclusividade de um professor, de um grupo de estudo, de um grupo de pesquisadores, de uma instituição; o conhecimento deve se tornar público e útil.

Divulgar as informações é muito importante para a comunidade como um todo – não só a científica - a qual possa, de alguma maneira, usufruir das informações difundidas.

Editores: O Sr. acha que é função da Universidade este processo de produção, difusão e consolidação de revistas acadêmicas, ela efetivamente desempenha algum papel importante nesse sentido?

Prof. Dr. Rafael Sotero: Perfeito. As revistas se tornam extensões do que é visto em uma sala de aula, em um laboratório, e ainda não concretizado. Nesse sentido, elas são uma possibilidade de a instituição se fazer vista e útil para a comunidade que a cerca, inclusive de outros países. Isso é fundamental.

Editores: A revista tem sido publicada, ininterruptamente, desde o ano de 2007. Ao longo deste período, o Sr. considera que ela tem cumprido um bom papel em relação aos cursos Licenciatura e Bacharelado de Educação Física da Universidade Católica de Brasília?

Prof. Dr. Rafael Sotero: Perfeito. A “Educação Física em Revista” hoje, assim como as demais revistas científicas editadas pela Universidade Católica de Brasília, são “braços” importantes desta Universidade. Em particular, a “Educação Física em Revista” é o “braço” dos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física. Então, nós do curso de graduação, a consideramos como um meio de divulgar nossas ações e conhecimentos acadêmicos. Isso é um prêmio!

Ressaltamos também que seu êxito não é uma atividade independente, destacamos a parceira existente há mais de dez anos com o Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UCB, o que tem potencializado a produção desses conhecimentos no Brasil e no mundo.

Editores: Com relação aos trabalhos de conclusão de curso, as dissertações e as teses, o Sr. considera um bom caminho estimular sua difusão e disseminação por intermédio da revista?

Prof. Dr. Rafael Sotero: Perfeito. Isso é uma das coisas que pude aprender e a valorizar muito em minha iniciação científica. Eu lia muitos artigos científicos e achava aquilo uma coisa tão distante de mim - como realizaria o sonho de publicar um trabalho? Quando me vi com esse possibilidade – um aluno da graduação passar por essas primeiras experiências do meio acadêmico de publicação científica - percebi como é engrandecedor!

Uma coisa que costumo dizer em sala de aula – a felicidade de conseguir publicar e divulgar um conhecimento que você participou, idealizou, e hoje ser do conhecimento público e, sendo assim, poder ser usado por todos que se interessarem por aquele assunto, é algo muito importante.

Eu costumo dizer que a gente se “imortaliza” em um trabalho científico, ali a gente vai se vincular eternamente àquele conhecimento, àquele texto da revista, somos o realizador daquele conteúdo. Nosso nome vai ficar registrado para sempre. Nós, pela ordem natural das coisas, vamos embora, chega nosso momento, mas aquele conhecimento vai ficar e várias gerações, além das nossas, vão ter a oportunidade de fazer uso daquele saber.

Eu sinto a publicação, a revista científica, como um meio de imortalizar, no sentido da eternidade, pois pode ser utilizado por diferentes gerações, nunca se esgota. Na verdade, é mais uma informação a ser preservada por outras gerações. Seu nome vai estar sempre vinculado.

Isso que eu acho brilhante, quando você cria e idealiza sua própria informação, a qual pode ser utilizada por várias pessoas que você não conhece, as quais você nunca vai ver ou não vai ter oportunidade de conhecer em sua vida. O conhecimento vai ficar. Isso é fantástico!

Editores: Com relação à aceitação, sabe-se da enorme dificuldade de produção e manutenção de uma revista científica, o aparato logístico, os custos, etc. “Educação Física em Revista” já está com dez anos de existência, o Sr. considera que ela está indo bem? O caminho é esse mesmo? O que poderia fazer para melhorar?

Prof. Dr. Rafael Sotero: Joia. Uma das coisas que mais me chama a atenção tem sido o marcante envolvimento dos alunos dos cursos de Educação Física com ela. O fato de termos estudantes envolvidos com este processo de elaboração, de editoração e inclusive de realização de trabalhos científicos - que é a principal intenção da revista - é muito bom.

A participação de estudantes na vida, no cotidiano da revista, é realmente muito importante. Isso a “Educação Física em Revista”, desde sua origem, sempre valorizou, ela sempre vinculou suas ações à presença de estudantes de Licenciatura e Bacharelado de Educação Física nas suas ações. Isso faz dela, com certeza, uma revista mais forte. Por que se a gente tem a intenção de atingir os estudantes, fazendo com que eles também participem do produto que é a revista, você fecha esse círculo.

O aluno, às vezes, é aquele participante no contexto mais administrativo e, de repente, ele se vê como um produtor do conhecimento da revista, e vice versa. Então ele está mais envolvido nos diferentes contextos da revista, o que lhe proporciona um maior aprendizado. Ela não se torna apenas um meio de divulgação mas também um meio de produção de conhecimento pelo aluno.

Os estudantes quando participam das ações que a revista promove, nem que seja no tocante ao campo administrativo, também estão aprendendo. Aprendem a não só gerenciar uma revista científica mas ver todos os detalhes que envolvem o meio acadêmico. Isto é muito importante, vai fazer com que, na carreira profissional dele, o leque se expanda cada vez mais.

Editores: Excelente. Com relação ao caminho seguido pela revista, pelo fato de ser virtual, o sr. acha que ela, assim, tem possibilidade de estar se fortalecendo; afinal está na Internet, pode ser lida em qualquer país do planeta. O Sr. acha que o melhor caminho é este mesmo?

Prof. Dr. Rafael Sotero: A gente tem que ficar se adequando às realidades, onde a informação se propaga de maneira exponencial, no bom sentido “descontrolada”, no sentido de a gente não conseguir nem acompanhar tantas informações que são vinculadas nos meios digitais. Então, a tecnologia nos proporciona hoje o barateamento e uma propagação em massa das informações geradas em uma publicação como “Educação Física em Revista”.

Lembro que antes trabalhávamos com recursos impressos, recursos nem sempre acessíveis a todos, os quais também não chegavam com a velocidade como conseguimos hoje com os meios eletrônicos, o qual, atualmente, tem se tomado uma via de comunicação, de propagação de conhecimento muito democrática, viabilizando aos estudantes, quer estejam em uma instituição privada ou pública, no Brasil ou no mundo, ter acesso às informações das instituições de maior renome, das instituições mais caras, onde o conhecimento é, às vezes, mais restrito. Com “Educação em Revista” possibilitamos e oportunizamos à comunidade como um todo ter acesso e adquirir essas informações.

Então eu vejo com excelentes olhos a divulgação da revista pelos meios digitais. Com certeza a tecnologia vem nos levando a nos reinventar nessa comunicação. “Educação Física em Revista” também sempre foi muita atenta a essas novidades tecnológicas, para que ela pudesse enquadrar cada vez mais a um realidade que se transforma diariamente.

Editores: Gostaríamos ainda de perguntá-lo também sobre algumas expectativas, possibilidades, tendências em relação ao futuro da revista.

Prof. Dr. Rafael Sotero: Joia. Bom, naturalmente o futuro é sempre incerto, mas com certeza é o desejo da Universidade e do Curso de Educação Física e da gestão de “Educação Física em Revista” conseguirmos subir sua pontuação frente ao Qualis/CAPES para B3, o que seria uma pontuação que, a nosso ver, nos mantém em um patamar de qualidade, como já é, mas frente a esses índices de avaliação melhoria ainda mais.

Sabemos que ela hoje é uma revista de “entrada”. Entrada do que? Do aluno de iniciação científica, do aluno formando, do egresso, da comunidade acadêmica, os quais, com ela, têm uma porta de acesso ao meio acadêmico digital, e assim possam cada vez mais se instrumentalizarem para virem a publicar em revistas com avaliações ainda superiores.

Lembro que “Educação Física em Revista” é uma revista dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física, tendo como foco principal fazer com que o aluno de graduação sinta uma maior proximidade com o meio acadêmico, científico, das publicações. E, a partir desse primeiro aprendizado, ele tenha a oportunidade de desmistificar sua participação em outras revistas de altíssimo impacto, não só a nível nacional e internacional, vendo que o conhecimento que ele produz é de alta qualidade.

Editores: Muito obrigado pela entrevista Professor Rafael Sotero, gostaria de algumas palavras finais?

Prof. Dr. Rafael Sotero: Gostaria de agradecer aos alunos e professores que sempre estiveram lutando pela revista, o que me deixa muito feliz, ela vem realmente atingindo cada vez mais seus propósitos, isso não se esgota. Saber que temos alunos e professores empenhados nesse papel, motiva cada vez mais todos os envolvidos a investir ainda mais sua energia, seu tempo, seus desejos, seus anseios em fazer com que ela se torne aquilo que a gente sempre sonha. E que esse sonho nunca se esgote.

Editores: Muito obrigado mais uma vez Professor. Desejamos um belo trabalho na Coordenação do curso.